

INDICADORES DE POLÍTICA DE GESTÃO (PG)

1. PG1: Importância estratégica da Extensão Universitária

Objetivo - Avaliar a presença da Extensão na definição da missão Institucional da IPES (caracterizar sua importância no nível estratégico).

Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Existe a presença da Extensão na definição da missão institucional da UEMS.

2. PG2: Estrutura organizacional de suporte a Extensão Universitária

Objetivo - Identificar na IPES a existência de órgãos definidores de políticas de Extensão, responsáveis pela implementação de normas e regulamentações.

Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Existe a presença de órgãos que definem as políticas de Extensão Universitária. São eles: Comitê de Extensão e o Comitê de Cultura ligados a PROEC, Câmara de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários vinculada ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3. PG3: Institucionalização de programas e projetos de Extensão

Objetivo - Avaliar a capacidade de ofertas aos alunos matriculados na instituição (regime presencial) de programas e projetos institucionalizados.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: alunos/programas e projetos.

Fórmula = N° de alunos de graduação presencial matriculados no ano/ n° de programas + projetos institucionalizados.

N° de alunos de graduação presencial matriculados no ano = 7.578 e o n° de programas + projetos institucionalizados = 163

Indicador = $7.578/163 = 46.5$ alunos/projeto

Este indicador demonstra que em 2016 houve a oferta de um (1) projeto/programa para 46 alunos (1:46,5). Quanto maior o indicador, menor é a possibilidade de os alunos participarem de projetos ou programas de extensão. Desta forma, segundo o Relatório Final da Pesquisa de Indicadores Brasileiros da Extensão Universitária, publicado em 2016, este indicador propõe como objetivo estratégico "Fortalecer a importância estratégica da extensão

universitária na instituição" - na perspectiva de melhorar o processo de aprendizagem e crescimento dos alunos.

4. PG4: Valorização da prática Extensionista como critério de promoção na carreira

Objetivo - Avaliar a incorporação de critérios de promoção funcional associados ao envolvimento de atividades de Extensão no Plano de Carreira dos Servidores.

Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

NÃO. Na carreira docente não há critérios para promoção funcional, apenas a titulação acadêmica é o critério para mudança de nível. O plano de Cargos e Carreira dos Servidores Administrativos não deixa claro se a participação da prática extensionista contribuirá para a promoção na carreira. Segundo o Relatório Final da Pesquisa de Indicadores Brasileiros da Extensão Universitária (RF-PIBEU), este indicador propõe como objetivo estratégico "Desenvolver mecanismos de reconhecimento acadêmico da participação na extensão" nos planos de cargos e carreiras dos servidores das IES.

5. PG5: Formação em gestão para os Servidores da Extensão

Objetivo - Avaliar a proporcionalidade do número de horas de treinamento em gestão da Extensão Universitária disponibilizada anualmente aos Servidores (incluindo gestores).

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: horas de treinamento/servidor

Fórmula = n° de horas de treinamento em gestão ao ano/ n° de servidores da Extensão na Pró-Reitoria ou órgão equivalente.

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque no ano de 2016 houve apenas dois momentos destinados para capacitação em gestão da Extensão Universitária. Também se faz necessário regularizar na UEMS como fica a certificação de capacitação ou treinamento realizado para os servidores quando a própria instituição é quem oferta o curso.

6. PG6: Participação dos servidores em eventos e congressos de Extensão

Objetivo - Avaliar a proporcionalidade do número de eventos e congressos de Extensão Universitária com participação de servidores da Extensão (incluindo gestores).

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: eventos/servidor

Fórmula = N° anual de eventos e congressos com participação de servidores/ N° de servidores da Pró-Reitoria ou equivalente.

Indicador = $2 / 25 = 0,08$ ou 8%

Segundo o Relatório Final da Pesquisa de Indicadores Brasileiros da Extensão Universitária (RF-PIBEU), este indicador propõe como objetivo estratégico "Desenvolver mecanismos de reconhecimento acadêmico da participação na extensão" nos planos de cargos e carreiras dos servidores das IES.

7. PG7: **Capacitação para o desenvolvimento da Extensão**

Objetivo - Avaliar a participação em treinamentos em extensão de docentes, técnicos e alunos de modo a despertar o interesse pela prática Extensionista.

Unidade de medida - Proporção: participantes/eventos

Fórmula = N° de participantes no ano/ N° de eventos promovidos no ano.

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque no ano de 2016 não houve esta ação. De acordo com o RF-PIBEU, este indicador propõe como objetivo estratégico "Ampliar a formação contínua em extensão universitária para servidores e comunidade acadêmica".

8. PG8: **Garantia de qualidade na Extensão**

Objetivo - Identificar a presença de procedimentos formais e sistematizados para avaliação e aprovação de propostas, acompanhamento da execução e resultados de ações de Extensão.

Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. A UEMS adota o SIGPROJ como procedimento formal e sistematizado para cadastro de ações de extensão, bem como para avaliação e aprovação das propostas.

9. PG12: **Recursos do orçamento anual público voltado para Extensão**

Objetivo - Identificar o percentual de recursos aprovados no orçamento ordinário da IPES destinados exclusivamente a Extensão.

Unidade de medida - Percentual (%)

Fórmula = (orçamento anual destinado exclusivamente a Extensão/ orçamento anual da IPES) x 100

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque não há a informação disponível na página da UEMS e nem no Portal transparência do Governo do Estado. Para este cálculo deve-se considerar o investimento em bolsas de extensão, auxílios permanência e emergenciais, os repasses financeiros, as despesas com diárias e ressarcimentos de combustíveis. Portanto, os valores que a PROEC possui são parciais.

INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA (INFRA)

10. INFRA1: Infraestrutura física para gestão da Extensão

Objetivo - Avaliar a adequabilidade dos espaços físicos disponibilizados pelas IPES para atividades administrativas da Pró-Reitoria de Extensão (ou equivalente).

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: área/servidor

Fórmula = Área administrativa em metros quadrados / N° de servidores da Pró-Reitoria ou equivalente.

Indicador = $162 \text{ m}^2 / 11 = 14,7 \text{ m}^2 / \text{servidor}$

Neste cálculo não foram considerados os seguintes espaços (e seus respectivos servidores): biblioteca central, Casa da Cultura, Espaço Guaraoby e a sala da Unidade de Campo Grande para a psicóloga Janis Faker.

11. INFRA2: Estrutura de pessoal para gestão da Extensão

Objetivo - Avaliar a proporcionalidade do número de alunos de graduação em relação ao quantitativo de servidores (técnicos-administrativos) permanentes na(s) unidade de gestão da Extensão Universitária.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: alunos/servidor

Fórmula = N° de alunos matriculados na graduação em regime presencial/ N° de servidores técnicos-administrativos da Extensão em todas unidades.

N° de alunos matriculados na graduação em regime presencial - 7.578

N° de servidores técnicos-administrativos da Extensão - 25

Indicador - $7.578/25= 303$ alunos/servidor

Este indicador destaca o número insuficiente de servidores para atender os alunos da graduação, na modalidade presencial, da UEMS, pois neste quantitativo destaca-se que foram considerados 24 servidores lotados em Dourados e uma servidora em Campo Grande. Não entrou no cálculo os servidores lotados nas bibliotecas das Unidades Universitárias. Segundo o RF-PIBEU, este indicador propõe como objetivo estratégico “Desenvolver a infraestrutura de apoio a extensão”.

12. INFRA9: Acesso e transparência das ações de Extensão

Objetivo: Identificar a existência de bases de dados e de ações de Extensão disponíveis para consulta pública.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Porque se utiliza como sistema de cadastro o SIGPROJ.

13. INFRA10: Sistemas informatizados de apoio a Extensão

Objetivo - Identificar a existência de infraestrutura de sistemas de informação com a finalidade de apoiar a Extensão: Inscrição, acompanhamento e controle, prestação de contas das ações.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Porque se utiliza como sistema de cadastro o SIGPROJ.

INDICADORES DE PLANO ACADÊMICO (PA)

14. PA1: Regulamentação de critérios para a inclusão da Extensão nos currículos

Objetivo - Identificar a existência de regulamentação para a inclusão da Extensão nos currículos dos cursos de graduação.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

NÃO. A discussão sobre o processo de creditação da extensão nos currículos da graduação começou em 2016. Espera-se que em 2017 haja uma proposta a ser apresentada no CEPE.

15. PA2: **Nível de inclusão da Extensão nos currículos**

Objetivo - Identificar o nível de inclusão da Extensão nos currículos dos cursos de graduação.

Unidade de medida - Percentual (%)

Fórmula = (Nº de cursos de graduação com Extensão incorporada no currículo/ Nº total de cursos de graduação da IPES) x 100.

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque não há política específica na UEMS.

16. PA3: **Articulação Extensão - Ensino**

Objetivo - Identificar a porcentagem de programas e projetos de Extensão articulados com o Ensino.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = (Nº de programas e projetos integrados com o Ensino/ Nº total de programas e projetos de Extensão no ano) x 100.

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque não há política específica na UEMS.

17. PA4: **Articulação Extensão - Pesquisa**

Objetivo - Identificar a porcentagem de programas e projetos de Extensão articulados com a Pesquisa.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = (Nº de programas e projetos integrados com a Pesquisa/ Nº total de programas e projetos de Extensão no ano) x 100.

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque não há política específica na UEMS.

Para os indicadores do Plano Acadêmico, o RF-PIBEU (itens 14 a 17) propõe como objetivo estratégico para todos: Oportunizar formação integrada em ensino, pesquisa e extensão para todos(as) os(as) estudantes.

18. PA5: **Contribuições da Extensão para o Ensino e Pesquisa**

Objetivo - Avaliar contribuições geradas a partir dialógica da Universidade e demais setores da Sociedade, materializadas em: Novas linhas e grupos de Pesquisa implantados, mudança curriculares, novas metodologias, outras.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

NÃO. Este indicador ainda não tem condições de ser avaliado. É necessário que haja integração de políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como a Divisão de Extensão ter condições (recursos humanos) para avaliar os relatórios gerados pelos projetos e programas. Para este indicador o RF-PIBEU propõe como objetivo estratégico: Fomentar e fortalecer ações que possibilitem uma efetiva troca de saberes entre a instituição e a comunidade.

19. PA7: Apoio Institucional ao aluno Extensionista

Objetivo - Avaliar o apoio financeiro em bolsas de Extensão em relação ao total de alunos de graduação matriculados em regime presencial.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = $(N^{\circ}$ anual alunos de graduação bolsistas no ano / N° total de alunos de graduação matriculados em regime presencial) x 100

Indicador = $198 / 7578 \times 100 = 2,6\%$

Este indicador destaca o baixo número de bolsas de extensão, porque a UEMS só ofertou 210 bolsas no ano de 2016, o que corresponde ao máximo de 2,7% dos alunos matriculados a serem bolsistas. O RF-PIBEU propõe como objetivo estratégico “Fortalecer as políticas institucionais de fomento à extensão para estudantes de graduação”.

20. PA8: Participação geral da Extensão no apoio ao estudante

Objetivo - Avaliar o quantitativo de bolsas de extensão em relação ao total de bolsas concedidas para alunos de graduação, exceto as bolsas de assistência estudantil.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = $(N^{\circ}$ anual de bolsas de Extensão para alunos de graduação / N° total anual de bolsas para alunos de graduação excluindo assistência estudantil) x 100

N° anual de bolsas de Extensão para alunos de graduação - 198

Nº total anual de bolsas para alunos de graduação excluindo assistência estudantil - 210

Indicador - $198/210 = 0.94285 \times 100 = 94.3\%$

21. PA9: **Participação de docentes na Extensão**

Objetivo - Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de professores na Extensão.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = $(\text{N}^\circ \text{ de docentes envolvidos em Extensão no ano} / \text{N}^\circ \text{ total de docentes de carreira da IPES}) \times 100$

Indicador - $158/473 = 0,33404 \times 100 = 33.4\%$

22. PA10: **Participação de técnicos-administrativos na Extensão** -

Objetivo - Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de técnicos-administrativos na Extensão.

Unidade de Medida: Quantitativa, percentual (%).

Fórmula = $(\text{N}^\circ \text{ de técnicos da carreira de nível superior Extensionistas} / \text{N}^\circ \text{ total de carreira de nível superior da IPES}) \times 100$.

Técnico de nível superior Extensionistas - 105

Nº total de carreira de nível superior da IPES - 169

Indicador = $105/169 = 0.62130 \times 100 = 62.1\%$

INDICADORES DE RELAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE (RUS)

23. RUS1: **Representatividade social na IPES**

Objetivo - Identificar a participação de representantes da sociedade civil nas instâncias deliberativas da instituição (conselhos, câmaras, comissões e outros).

Unidade de Medida - Qualitativa: SIM ou NÃO.

SIM. Existe a participação de representantes da sociedade civil no COUNI e CEPE.

24. RUS2: **Parcerias interinstitucionais**

Objetivo - Identificar a proporção de convênios, contratos e acordos de cooperação com organizações do setor público, privado e movimentos sociais organizados, em relação ao total de ações de Extensão desenvolvidas.

Unidade de medida: Quantitativa, proporção: parcerias/ações.

Fórmula = N° de convênios, contratos e acordos firmados / N° total de ações de Extensão.

NÃO CALCULADO. Este indicador não foi calculado porque não há um sistema que permita cruzar estas informações que ficam em setores específicos e em pró-reitorias diferentes.

25. RUS5: **Meios de comunicação com a sociedade**

Objetivo - Avaliar a diversidade das mídias institucionais utilizadas na comunicação: sites, redes sociais, jornais, rádios, tv, outras.

Unidade de medida - Qualitativos: modalidades de mídia.

HÁ DIVERSIDADE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO. Tipos de mídias: jornais, redes sociais, TV, rádio e sites.

26. RUS7: **Público alcançado por programas e projetos**

Objetivo - Identificar o alcance dos programas projetos de extensão junto à comunidade externa.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: pessoas/ações.

Fórmula = N° total anual de pessoas atendidas por programas e projetos no ano / N° total anual de programas e projetos apoiados.

N° total anual de pessoas atendidas por programas e projetos no ano - 281.753

N° total anual de programas e projetos apoiados - 163

Indicador - $281.753/163 = 1.728$ pessoas/projetos

27. RUS8: **Público alcançado por cursos e eventos**

Objetivo - Identificar o alcance das ações de extensão junto à comunidade externa por meio de cursos e eventos.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: pessoas/ações.

Fórmula = N° total anual de pessoas atendidas em cursos e eventos / N° total anual de cursos e eventos apoiados.

N° total anual de pessoas atendidas em cursos e eventos - 16.313

N° total anual de cursos e eventos apoiados- 65

Indicador - 16.313/65 = 251 pessoas/evento

28. RUS10: Ações de Extensão dirigidas às escolas públicas

Objetivo - Avaliar o grau de compromisso da IPES com o ensino público.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = (N° de ações de extensão dirigidas às escolas públicas / N° total de ações de extensão registradas) x 100.

NÃO CALCULADO

29. RUS11: Professores da rede pública atendidos por cursos de formação continuada

Objetivo - Avaliar o grau de compromisso da IPES com o ensino público.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: professor/curso

Fórmula = N° de professores da rede pública atendidos / N° total de cursos de Extensão ofertados.

NÃO CALCULADO

30. RUS12: Inclusão de população vulnerável nas ações Extensionistas

Objetivo - Avaliar o grau de comprometimento social da IPES com a população em situação de vulnerabilidade.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%).

Fórmula = (N° de ações de extensão dirigidas à população em vulnerabilidade social / N° total de ações de Extensão registradas) x 100.

NÃO CALCULADO

31. RUS13: Municípios atendidos por ações Extensionistas

Objetivo - Avaliar o percentual de municípios atendidos pelas ações de extensão em relação ao total de municípios que são abrangidos pela respectiva IPES.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = (Nº municípios atendidos nas ações de extensão/ Nº de total de municípios abrangidos pela IPES) x 100.

NÃO CALCULADO

Os indicadores dos itens 28 a 31 não foram calculados em 2016. Será preciso estudar como estes dados serão obtidos no SIGPROJ e trabalhados na DEX.

QUADRO SÍNTESE DOS INDICADORES

NOME DO INDICADOR	RESULTADO
PG1: Importância estratégica da Extensão Universitária	Sim
PG2: Estrutura organizacional de suporte a Extensão Universitária	Sim
PG3: Institucionalização de programas e projetos de Extensão	46,5 aluno/proj.
PG4: Valorização da prática Extensionista como critério de promoção na carreira	Não
PG5: Formação em gestão para os Servidores da Extensão	Não calculado
PG6: Participação dos servidores em eventos e congressos de Extensão	8 %
PG7: Capacitação para o desenvolvimento da Extensão	Não calculado
PG8: Garantia de qualidade na Extensão	Sim
PG12: Recursos do orçamento anual público voltado para Extensão	Não calculado / faltam dados
INFRA1: Infraestrutura física para gestão da Extensão	14,7 m ² /servidor
INFRA2: Estrutura de pessoal para gestão da Extensão	329 alunos/servidor
INFRA9: Acesso e transparência das ações de Extensão	Sim
INFRA10: Sistemas informatizados de apoio a Extensão	Sim
PA1: Regulamentação de critérios para a inclusão da Extensão nos currículos	Não / falta Política
PA2: Nível de inclusão da Extensão nos currículos	Não calculado. Falta Política

PA3: Articulação Extensão - Ensino	Não calculado. Falta Política
PA4: Articulação Extensão - Pesquisa	Não calculado. Falta Política
PA5: Contribuições da Extensão para o Ensino e Pesquisa	Não
PA7: Apoio Institucional ao aluno Extensionista	2,6%
PA8: Participação geral da Extensão no apoio ao estudante	94,3%
PA9: Participação de docentes na Extensão	
PA10: Participação de técnicos-administrativos na Extensão	62,1%
RUS1: Representatividade social na IPES	Sim
RUS2: Parcerias interinstitucionais	Não calculado. Faltam dados
RUS5: Meios de comunicação com a sociedade	Há diversidade
RUS7: Público alcançado por programas e projetos	1728 pes./proj.
RUS8: Público alcançado por cursos e eventos	251 pes/ prj.
RUS10: Ações de Extensão dirigidas às escolas públicas	Não calculado. Faltam dados
RUS11: Professores da rede pública atendidos por cursos de formação continuada	Não calculado. Faltam dados
RUS12: Inclusão de população vulnerável nas ações Extensionistas	Não calculado. Faltam dados
RUS13: Municípios atendidos por ações Extensionistas	Não calculado. Faltam dados

PARTE III

PERSPECTIVAS E ENTRAVES PARA 2017

Para 2017 a PROEC pretende discutir em conjunto com as demais Pró-reitorias o processo para inserir a Creditação da Extensão Universitária nos currículos dos cursos de graduação da UEMS e com isto valorizar a extensão no ensino e nas pesquisas.

Espera-se que haja recursos humanos para que DEX possa gerenciar os processos de compras das ações com recursos externos (MEC/FNDE) referentes aos editais:

PROEXT 2014: R\$ 856.858,78

PROEXT 2015: R\$ 963.177,40

PROEXT 2016: R\$ 100.219,10

PROGRAMA ABDIAS: R\$ 199.990,00

Promover cursos sobre extensão universitária para a comunidade acadêmica.

E discutir com os membros do Comitê de Extensão, de Cultura e a Câmara de Extensão proposta para melhorar a Deliberação da Câmara de Administração que regulamenta a Prestação de Serviços na UEMS.

Em parceria com a UFGD, a PROEC irá promover e sediar o VIII SEREX – Seminário Regional de Extensão da Região Centro-Oeste, em agosto de 2017.

É necessário que a DCEL consiga mapear as ações de cultura, esporte e lazer nas Unidades, bem como promover eventos culturais e artísticos. Para tal, propõe-se criar programa anual de eventos culturais para as Unidades Universitárias.

Precisa-se viabilizar recursos para a realização de eventos culturais através de parcerias e outras fontes de recursos. Deverá ocorrer em 2017 o processo eleitoral para o comitê de cultura, esporte e lazer, bem como a divulgação e acompanhamento das bolsas de Cultura, Esporte e Lazer.

Criação e testes do Sistema Informatizado da Biblioteca.

Necessário que a reitoria defina o futuro da Livraria da UEMS, bem como se empenhe para a suprir a falta de servidor e apoio financeiro para a Editora da UEMS.

Os indicadores usados neste relatório dão a dimensão que a PROEC precisa de investimentos: de pessoal para os setores, número de bolsas de extensão, de capacitação de professores e de servidores, e acesso a fontes de dados.

Destaca-se, por fim, que o FORPROEX não trata de assuntos estudantis, portanto não foram usados indicadores para avaliar os dados da DAE. Outrossim, o site do FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – não apresenta indicadores. Portanto, fica o desafio para 2017 e anos vindouros.

Marcia Regina Martins Alvarenga

02/05/2017